

Hypera Pharma reporta crescimento de Receita Líquida de 8,5%, com expansão de 15,0% no Lucro Líquido das Operações Continuadas e crescimento de 85,0% do Fluxo de Caixa Operacional

São Paulo, 06 de agosto de 2026 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques do 2T26

- Expansão de 7,6%¹ do *sell-out* no varejo farmacêutico, ou 1,4 p.p. superior ao avanço do mercado de atuação
- Receita Líquida de R\$2.336,7 milhões, patamar 8,5% superior ao 2T25
- Margem Bruta de 61,8% no trimestre, ou 1,7 ponto percentual superior ao mesmo período do ano anterior
- Lucro Líquido das Operações Continuadas de R\$490,0 milhões, patamar 15,0% superior ao 2T25
- Redução dos investimentos em capital de giro para 28% da Receita Líquida², versus 32% registrado no 2T25
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$819,2 milhões, correspondente a 108,5% do EBITDA das Operações Continuadas
- Dívida Líquida de R\$5.903,5 milhões, patamar R\$397,6 milhões inferior ao registrado no encerramento do 1T26
- Declaração de Juros Sobre Capital Próprio de R\$185,2 milhões (R\$0,26/ação)

Tabela 1

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Receita Líquida	2.153,9	100,0%	2.336,7	100,0%	8,5%	3.234,8	100,0%	4.354,5	100,0%	34,6%
Lucro Bruto	1.295,1	60,1%	1.443,7	61,8%	11,5%	1.805,3	55,8%	2.654,3	61,0%	47,0%
EBITDA das Operações Continuadas	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	426,1	19,8%	490,0	21,0%	15,0%	287,3	8,9%	835,7	19,2%	190,9%
Fluxo de Caixa Operacional	442,8	20,6%	819,2	35,1%	85,0%	1.012,7	31,3%	1.340,1	30,8%	32,3%
Fluxo de Caixa Livre	204,6	9,5%	637,8	27,3%	211,6%	552,9	17,1%	1.005,5	23,1%	81,9%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 07/08/2026, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 883 4464 1800 **Senha:** 648414

Replay: ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: (Tradução Simultânea): 07/08/2026, 11h00 (Brasília) / 10h00 (New York)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 883 4464 1800 **Senha:** 648414

Replay: ri.hypera.com.br/en

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206
ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

A Hypera Pharma alcançou Receita Líquida de R\$2.336,7 milhões, patamar 8,5% superior ao registrado no 2T25. Esse crescimento foi impulsionado pelo avanço de 7,6%¹ do *sell-out* no varejo farmacêutico, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o desempenho em Gastroenterologia, Cardiologia e Dermatologia. O desempenho do *sell-out* foi beneficiado mais uma vez pelos lançamentos de novos produtos, que adicionaram 2,2² pontos percentuais ao crescimento do *sell-out* no 2T26, contribuindo para que a Companhia apresentasse crescimento 1,4 ponto percentual superior ao crescimento do mercado nas categorias em que atua. No 1S26, o crescimento do *sell-out* foi de 8,8%, ou 1,6 ponto percentual superior ao crescimento de mercado nas categorias em que a Companhia atua.

O Lucro Bruto cresceu 11,5% e totalizou R\$1.443,7 milhões, com margem de 61,8%, ante 60,1% no 2T25 e 60,0% no 1T26, colaborando para que a Companhia alcançasse EBITDA das Operações Continuadas de R\$754,9 milhões, com margem de 32,3%. Já o Lucro Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$490,0 milhões, e registrou expansão de 15,0% no período, beneficiado principalmente pela diminuição das despesas financeiras em razão do aumento de capital de R\$1,5 bilhão realizado no final do 1T26, que contribuiu para a redução do endividamento líquido no último trimestre.

Além da expansão da Receita Líquida, EBITDA das Operações Continuadas e do Lucro Líquido das Operações Continuadas, a Companhia apresentou avanço significativo em sua estratégia de redução dos estoques de insumos e produtos acabados, suportada pela melhora recente de seus principais indicadores de eficiência logística em razão da otimização do *mix* de produtos nos pontos de vendas e da maior agilidade na entrega de pedidos aos clientes, consequência da nova metodologia de acompanhamento do *sell-out* implementada no ano passado.

A Companhia encerrou o trimestre com R\$1.927,0 milhões em Estoques, ante R\$2.066,0 milhões no 1T26 e R\$2.108,3 milhões no 2T25. Essa redução em Estoques contribuiu para a diminuição dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida anualizada do trimestre para 28%, versus 32% registrado no 2T25 e 30% no 4T25, permitindo que a Companhia elevasse sua geração operacional de caixa para R\$819,2 milhões no 2T26, correspondente a 108,5% do EBITDA das Operações Continuadas.

A combinação do crescimento do resultado operacional com a diminuição dos investimentos em capital de giro no 2T26 também colaborou para a redução da Dívida Líquida, que encerrou o trimestre em R\$5.903,5 milhões, versus R\$6.301,1 milhões registrado ao final do 1T26, e representou 2,1x o EBITDA das Operações Continuadas dos últimos 12 meses.

A Hypera Pharma fortaleceu sua estratégia de expansão de portfólio por meio do anúncio da parceria estratégica com a Astellas para a comercialização de tratamentos voltados aos sintomas vasomotores da menopausa, e da aprovação do Semavy no início do 3T26, que deu início à sua atuação no mercado brasileiro de análogos de GLP-1, que geralmente são destinados ao tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade.

A parceria estratégica firmada com a Astellas, indústria farmacêutica global de origem japonesa, permitirá o lançamento de uma nova marca da molécula fezolinetanto, protegida por patente até 2034, para o tratamento inovador e não hormonal dos sintomas vasomotores da menopausa, que segundo estimativas podem atingir até 80%³ das 30 milhões de brasileiras que vivem hoje a peri ou pós-menopausa. Com essa parceria, a Companhia acelerará o acesso da população a uma das inovações mais relevantes para a saúde feminina últimas décadas, ampliando seu portfólio de produtos nessa categoria após o lançamento de sua nova marca, previsto para a primeira metade de 2027.

Já o Semavy, aprovado pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – no começo do 3T26 após análise criteriosa de evidências de qualidade, segurança e eficácia, reforça a estratégia de crescimento da Companhia no mercado farmacêutico brasileiro por meio do lançamento de terapias inovadoras em mercados relevantes e com potencial de crescimento atrativo.

O mercado de análogos de GLP-1 já superou o patamar de R\$13,1 bilhões¹ em vendas nos últimos 12 meses no Brasil, e a participação da Hypera Pharma nesse mercado por meio da Mantecorp, sua marca guarda-chuva para atuação no segmento de Produtos de Prescrição amplamente recomendada pela comunidade médica brasileira, contribuirá significativamente para ampliação do acesso da população brasileira aos tratamentos à base de semaglutida.

A Hypera Pharma mostrou mais uma vez nesse trimestre sua capacidade de combinar crescimento sustentável do *sell-out* com geração operacional de caixa robusta, atributos essenciais para a preservação do seu compromisso com a remuneração de seus acionistas, evidenciado nesse trimestre pela declaração de Juros Sobre Capital Próprio de R\$185,2 milhões (R\$0,26/ação), e com inovação e ampliação de seu portfólio, tanto pelo lançamento de terapias inovadoras no mercado farmacêutico brasileiro, como pelo lançamento de extensões de linha de suas marcas líderes.

Nota: (1) *Sell-out* PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes; (2) Considera os lançamentos dos últimos 12 meses; (3) segundo cálculos do IBGE e Climateric

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Tabela 2

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Receita Líquida	2.153,9	100,0%	2.336,7	100,0%	8,5%	3.234,8	100,0%	4.354,5	100,0%	34,6%
Lucro Bruto	1.295,1	60,1%	1.443,7	61,8%	11,5%	1.805,3	55,8%	2.654,3	61,0%	47,0%
Despesas com Marketing	(361,4)	-16,8%	(410,9)	-17,6%	13,7%	(728,6)	-22,5%	(746,7)	-17,1%	2,5%
Despesas com Vendas	(229,5)	-10,7%	(272,3)	-11,7%	18,7%	(491,7)	-15,2%	(541,7)	-12,4%	10,2%
Desp. Gerais e Administrativas	(72,9)	-3,4%	(97,4)	-4,2%	33,6%	(159,1)	-4,9%	(195,6)	-4,5%	22,9%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	12,1	0,6%	10,5	0,4%	-13,4%	(7,5)	-0,2%	9,1	0,2%	-
Equivalência Patrimonial	3,3	0,2%	(4,5)	-0,2%	-	2,1	0,1%	(7,8)	-0,2%	-
EBIT Operações Continuadas	646,7	30,0%	669,0	28,6%	3,5%	420,6	13,0%	1.171,6	26,9%	178,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(212,7)	-9,9%	(176,7)	-7,6%	-16,9%	(407,9)	-12,6%	(403,1)	-9,3%	-1,2%
Imposto de Renda e CSLL	(7,9)	-0,4%	(2,3)	-0,1%	-71,2%	274,5	8,5%	67,3	1,5%	-75,5%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	426,1	19,8%	490,0	21,0%	15,0%	287,3	8,9%	835,7	19,2%	190,9%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(0,7)	0,0%	0,2	0,0%	-	(3,0)	-0,1%	1,4	0,0%	-
Lucro Líquido	425,4	19,8%	490,2	21,0%	15,2%	284,3	8,8%	837,1	19,2%	194,5%
EBITDA das Operações Continuadas	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%

Receita Líquida

Gráfico 1

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 9,1%



Gráfico 2

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 31,3%

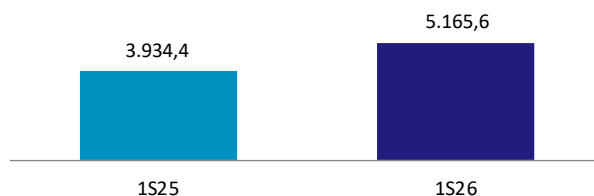


Gráfico 3

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 8,5%



Gráfico 4

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 34,6%

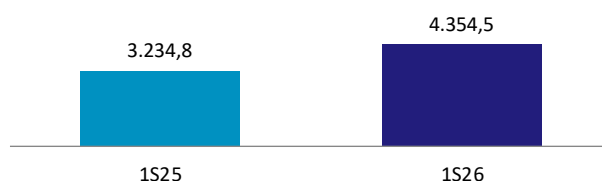


Tabela 3

(R\$ milhões)	2T25	2T26	Δ %	1S25	1S26	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	2.538,4	2.768,3	9,1%	3.934,4	5.165,6	31,3%
Descontos Promocionais	(206,4)	(230,2)	11,5%	(413,5)	(433,6)	4,9%
Impostos	(178,0)	(201,4)	13,1%	(286,0)	(377,5)	32,0%
Receita Líquida	2.153,9	2.336,7	8,5%	3.234,8	4.354,5	34,6%

A Receita Líquida totalizou R\$2.336,7 milhões nesse trimestre, patamar 8,5% superior ao registrado no 2T25. O crescimento da Receita Líquida foi impulsionado principalmente pelo avanço recente do *sell-out* no varejo farmacêutico.

Lucro Bruto

Gráfico 5

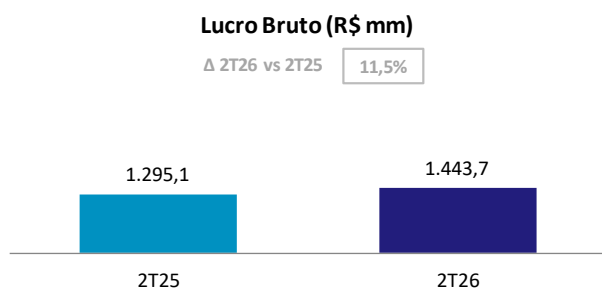


Gráfico 6

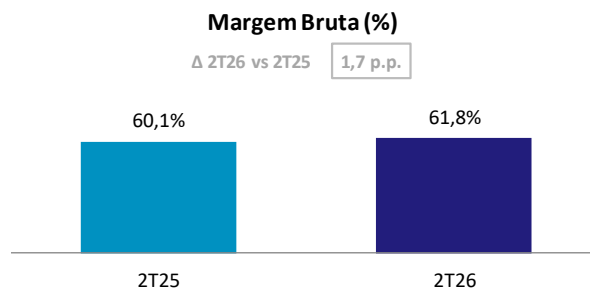


Gráfico 7

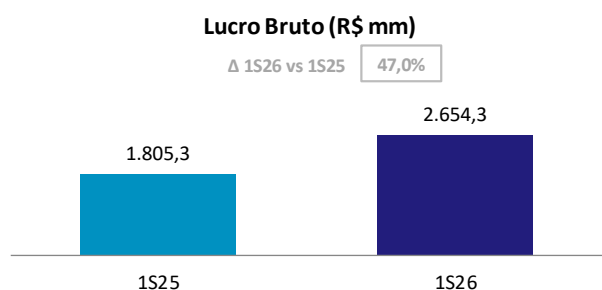


Gráfico 8

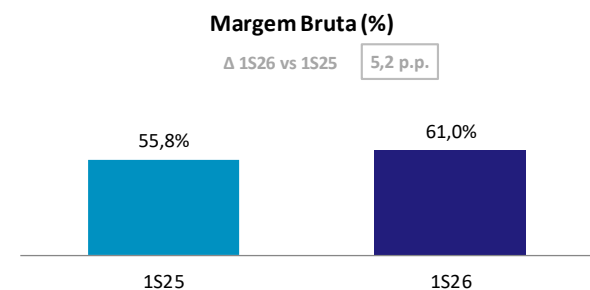


Tabela 4

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	Δ p.p.	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	1.295,1	60,1%	1.443,7	61,8%	11,5%	1,7 p.p.	1.805,3	55,8%	2.654,3	61,0%	47,0%	5,2 p.p.

O Lucro Bruto cresceu 11,5% e alcançou R\$1.443,7 milhões, com margem de 61,8%, patamar 1,7 ponto percentual superior ao registrado no 2T25. A expansão da Margem Bruta no período é consequência principalmente do aumento de preços do portfólio de produtos da Companhia em patamar superior à elevação dos custos.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(361,4)	-16,8%	(410,9)	-17,6%	13,7%	(728,6)	-22,5%	(746,7)	-17,1%	2,5%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(121,2)	-5,6%	(125,7)	-5,4%	3,6%	(262,8)	-8,1%	(230,0)	-5,3%	-12,5%
Marketing no Ponto de Venda	(57,5)	-2,7%	(77,6)	-3,3%	35,1%	(121,3)	-3,7%	(138,8)	-3,2%	14,4%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(182,7)	-8,5%	(207,6)	-8,9%	13,6%	(344,6)	-10,7%	(377,9)	-8,7%	9,7%

As Despesas de Marketing cresceram 13,7% no 2T26, quando comparado ao 2T25, e totalizaram R\$410,9 milhões. O crescimento das Despesas de Marketing em patamar superior ao crescimento do *sell-out* é resultado principalmente: (i) da ampliação das ações nos pontos de venda para maior visibilidade das marcas líderes da Companhia; e (ii) da expansão das equipes de visita médica para suportar os lançamentos recentes e previstos em Produtos de Prescrição, aumentando a cobertura promocional e fortalecendo a geração de demanda junto à comunidade médica.

Já no 1S26, o crescimento das Despesas com Marketing foi de 2,5%, patamar inferior ao crescimento do *sell-out* no mesmo período, consequência principalmente da diminuição das despesas com Propaganda e Promoção ao Consumidor no semestre pela readequação estratégica do calendário de campanhas para o ano de 2026 em *Consumer Health*, que buscou maior alinhamento com o cronograma de lançamentos de novos produtos e com os principais eventos do ano.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(229,5)	-10,7%	(272,3)	-11,7%	18,7%	(491,7)	-15,2%	(541,7)	-12,4%	10,2%
Despesas Comerciais	(140,7)	-6,5%	(168,8)	-7,2%	20,0%	(303,7)	-9,4%	(331,9)	-7,6%	9,3%
Despesas com Frete e Logística	(49,3)	-2,3%	(69,6)	-3,0%	41,2%	(102,2)	-3,2%	(138,3)	-3,2%	35,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(39,5)	-1,8%	(33,9)	-1,4%	-14,2%	(85,7)	-2,7%	(71,5)	-1,6%	-16,7%

As Despesas com Vendas totalizaram R\$272,3 milhões no 2T26, patamar semelhante ao registrado no 1T26, e representaram 11,7% da Receita Líquida no trimestre.

Na comparação com o 2T25, as Despesas com Vendas cresceram 18,7%, impulsionadas principalmente: (i) pelo crescimento das Despesas Comerciais, consequência sobretudo da redução de 10,5% dessas despesas no 2T25, na comparação com o 2T24; e (ii) do avanço das Despesas com Frete e Logística, relacionado à estratégia operacional de maior frequência de entregas, que tem como objetivo otimizar o nível de serviço e o abastecimento dos clientes.

Já a redução de 14,2% das despesas com Pesquisa e Desenvolvimento foi consequência principalmente do benefício da Lei do Bem de R\$12,0 milhões registrado nesse trimestre. Quando excluído impacto desse benefício, que não foi auferido no 2T25, as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento no 2T26 cresceram 16,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(72,9)	-3,4%	(97,4)	-4,2%	33,6%	(159,1)	-4,9%	(195,6)	-4,5%	22,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	12,1	0,6%	10,5	0,4%	-13,4%	(7,5)	-0,2%	9,1	0,2%	-

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$97,4 milhões no 2T26, nível semelhante ao registrado no 1T26. O crescimento das Despesas Gerais e Administrativas na comparação com o 2T25 reflete principalmente o menor patamar das despesas com as equipes administrativas e serviços de assessoria e consultoria registrado naquele trimestre, bem como o maior patamar de investimentos em tecnologia registrados no 2T26.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 9

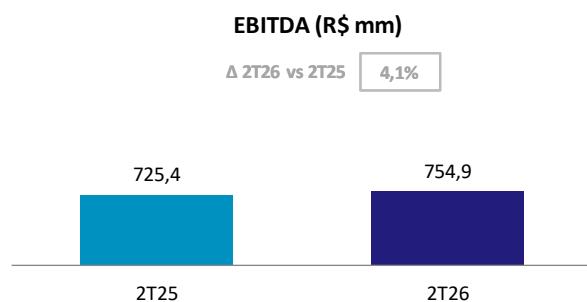


Gráfico 10

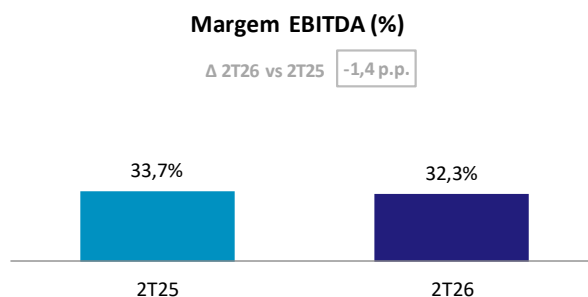


Gráfico 11

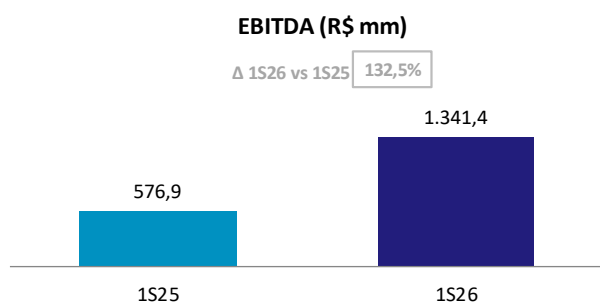


Gráfico 12

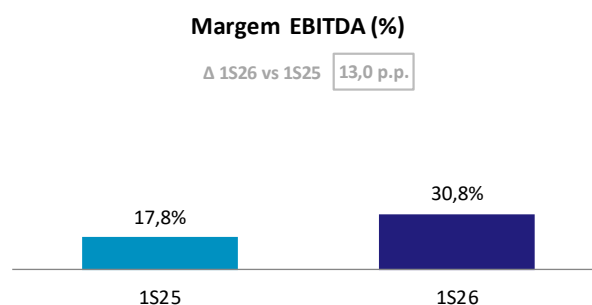


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%
EBITDA das Operações Continuadas Ex-Outras	713,3	33,1%	744,5	31,9%	4,4%	584,3	18,1%	1.332,3	30,6%	128,0%

O EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$754,9 milhões, com margem de 32,3%. O crescimento do EBITDA das Operações Continuadas em patamar inferior ao crescimento da Receita Líquida se deu pelo aumento das Despesas com Marketing, Vendas e Gerais e Administrativas como percentual da Receita Líquida no período.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ R\$	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(212,7)	-9,9%	(176,7)	-7,6%	35,9	(407,9)	-12,6%	(403,1)	-9,3%	4,7
Despesas com Juros Líquidas	(204,0)	-9,5%	(146,6)	-6,3%	57,4	(392,4)	-12,1%	(364,2)	-8,4%	28,1
Custo do Hedge e Variação Cambial	10,9	0,5%	2,6	0,1%	(8,2)	27,5	0,9%	18,0	0,4%	(9,5)
Outros	(19,5)	-0,9%	(32,8)	-1,4%	(13,3)	(43,1)	-1,3%	(56,9)	-1,3%	(13,9)

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$176,7 milhões no 2T26, patamar R\$35,9 milhões inferior ao 2T25. Essa variação se deu sobretudo pela redução de 28,1% das Despesas com Juros Líquidas, consequência principalmente da redução do endividamento líquido pelo aumento de capital privado de R\$1,5 bilhão homologado pelo Conselho de Administração no final do 1T26.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	646,7	30,0%	669,0	28,6%	3,5%	420,6	13,0%	1.171,6	26,9%	178,5%
(-) Resultado Financeiro	(212,7)	-9,9%	(176,7)	-7,6%	-16,9%	(407,9)	-12,6%	(403,1)	-9,3%	-1,2%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,9)	-0,4%	(2,3)	-0,1%	-71,2%	274,5	8,5%	67,3	1,5%	-75,5%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	426,1	19,8%	490,0	21,0%	15,0%	287,3	8,9%	835,7	19,2%	190,9%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(0,7)	0,0%	0,2	0,0%	-	(3,0)	-0,1%	1,4	0,0%	-
Lucro Líquido	425,4	19,8%	490,2	21,0%	15,2%	284,3	8,8%	837,1	19,2%	194,5%
Lucro Líquido por Ação	0,68	-	0,70	-	4,3%	0,45	-	1,25	-	176,1%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,67	-	0,70	-	4,7%	0,45	-	1,25	-	175,1%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas cresceu 15,0% e totalizou R\$490,0 milhões. O crescimento do Lucro Líquido em patamar superior ao do EBIT das Operações Continuadas é resultado principalmente da redução de 16,9% do Resultado Financeiro.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 13

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 376,4

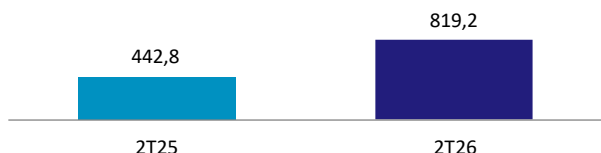


Gráfico 14

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 327,3

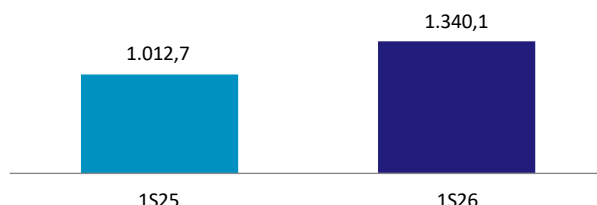


Gráfico 15

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

Δ 2T26 vs 2T25 433,1



Gráfico 16

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

Δ 1S26 vs 1S25 452,7

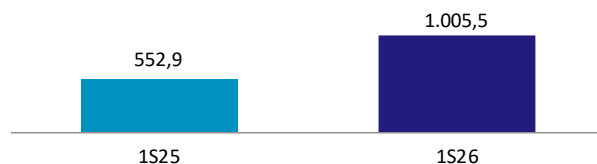


Tabela 11

(R\$ milhões)	2T25	2T26	1S25	1S26
Fluxo de Caixa Operacional	442,8	819,2	1.012,7	1.340,1
Compra de Ativo Imobilizado	(158,2)	(75,7)	(305,5)	(154,6)
Compra de Intangíveis	(67,3)	(56,1)	(129,6)	(115,6)
Outros	(12,7)	(49,7)	(24,7)	(64,4)
(=) Fluxo de Caixa Livre	204,6	637,8	552,9	1.005,5

O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$819,2 milhões no 2T26, e representou 108,5% do EBITDA das Operações Continuadas. No semestre, o Fluxo de Caixa Operacional alcançou o mesmo patamar do EBITDA das Operações Continuadas, refletindo a disciplina na gestão do capital de giro e a elevada capacidade de conversão do resultado operacional em caixa pela Companhia.

No 2T26, o Fluxo de Caixa Operacional foi beneficiado pela redução dos Estoques, que encerraram o trimestre em R\$1.927,0 milhões, ante R\$2.066,0 milhões no 1T26. Essa redução também é parte da estratégia de redução gradual dos estoques internos de insumos e produtos acabados, suportada principalmente pela melhora recente dos principais indicadores de eficiência logística da Companhia.

O crescimento do Fluxo de Caixa Operacional, combinado com o menor patamar de Compra de Ativo Imobilizado e de Compra de Intangíveis no período, contribuiu para que a Companhia alcançasse Fluxo de Caixa Livre de R\$637,8 milhões nesse trimestre.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	31/03/2026	30/06/2026
Empréstimos e financiamentos	(8.543,7)	(7.462,8)
Títulos a Pagar	(68,3)	(19,2)
Endividamento Bruto	(8.612,0)	(7.482,0)
Disponibilidades	2.310,9	1.578,5
Caixa / (Endividamento) Líquido	(6.301,1)	(5.903,5)

A Companhia encerrou o 2T26 com Dívida Líquida de R\$5.903,5 milhões, versus R\$6.301,1 milhões registrado ao final do 1T26, e representou 2,1x o EBITDA das Operações Continuadas dos últimos 12 meses. A redução de R\$397,6 milhões da Dívida Líquida foi impulsionada principalmente pela geração livre de caixa desse trimestre.

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	(R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Contas a Receber ⁽¹⁾	60	58	61	66	60	Contas a Receber	1.588	1.593	1.688	1.648	1.705
Estoques ⁽²⁾	221	221	218	230	194	Estoques	2.108	2.129	2.079	2.066	1.927
Fornecedores ^{(2) (3)}	(94)	(110)	(112)	(108)	(101)	Fornecedores ⁽³⁾	(897)	(1.056)	(1.065)	(970)	(1.006)
Ciclo de Conversão de Caixa	187	169	167	188	153	Capital de Giro	2.799	2.667	2.702	2.744	2.626
						% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	32%	30%	30%	34%	28%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) **Tributos Federais a Recuperar:** R\$346,8 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais)

ii) **Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL:** R\$5.666,9 milhões (vide Nota Explicativa 21(a) das Informações Trimestrais)

iii) **Ágio:** a Companhia detém R\$156,8 milhões de ágio a ser amortizado para fins fiscais até 2030, que gerará uma redução no desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda de R\$53,3 milhões

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	2T25	% RL	2T26	% RL	Δ %	1S25	% RL	1S26	% RL	Δ %
Lucro Líquido	425,4	19,8%	490,2	21,0%	15,2%	284,3	8,8%	837,1	19,2%	194,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7,5	0,4%	2,4	0,1%	-68,3%	(276,1)	-8,5%	(66,6)	-1,5%	-75,9%
(+) Resultado Financeiro	212,7	9,9%	176,7	7,6%	-16,9%	407,9	12,6%	403,1	9,3%	-1,2%
(+) Depreciações / Amortizações	78,7	3,7%	85,9	3,7%	9,1%	156,3	4,8%	169,9	3,9%	8,7%
EBITDA	724,4	33,6%	755,3	32,3%	4,3%	572,3	17,7%	1.343,5	30,9%	134,7%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	1,0	0,0%	(0,3)	0,0%	-	4,5	0,1%	(2,1)	0,0%	-
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	725,4	33,7%	754,9	32,3%	4,1%	576,9	17,8%	1.341,4	30,8%	132,5%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	2T25	2T26	1S25	1S26
Receita Líquida	2.153.937	2.336.699	3.234.843	4.354.477
Custo dos Produtos Vendidos	(858.851)	(892.990)	(1.429.494)	(1.700.205)
Lucro Bruto	1.295.086	1.443.709	1.805.349	2.654.272
Despesas com Vendas e Marketing	(590.891)	(683.246)	(1.220.320)	(1.288.397)
Despesas Gerais e Administrativas	(72.944)	(97.440)	(159.100)	(195.564)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	12.098	10.473	(7.459)	9.075
Equivalência Patrimonial	3.307	(4.488)	2.147	(7.833)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	646.656	669.008	420.617	1.171.553
Resultado Financeiro	(212.662)	(176.717)	(407.864)	(403.125)
Despesas Financeiras	(262.045)	(239.733)	(507.102)	(530.802)
Receitas Financeiras	49.383	63.016	99.238	127.677
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	433.994	492.291	12.753	768.428
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.898)	(2.276)	274.520	67.268
Resultado Líquido das Operações Continuadas	426.096	490.015	287.273	835.696
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(682)	221	(3.001)	1.381
Resultado do Período	425.414	490.236	284.272	837.077
Resultado por Ação Básico – R\$	0,68	0,70	0,45	1,25

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2025	30/06/2026	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2025	30/06/2026
Circulante	6.048.363	5.941.916	Circulante	4.110.967	3.198.278
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.645.541	1.578.512	Fornecedores	575.703	548.904
Contas a Receber	1.688.362	1.705.036	Cessão de Crédito	489.543	457.318
Estoques	2.079.176	1.927.036	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.311.422	280.364
Tributos a Recuperar	387.963	541.252	Salários a Pagar	329.490	341.723
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.790	2.383	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.325	4.924
Outros Ativos	214.302	187.697	Tributos a Recolher	164.639	148.308
Dividendos a receber	6.229	-	Contas a Pagar	432.385	418.860
			Dividendos e JCP a Pagar	760.917	983.890
			Títulos a Pagar	18.486	13.987
			Instrumentos Financeiros Derivativos	26.057	-
Não Circulante	19.109.641	19.411.021	Não Circulante	8.522.663	7.723.530
Realizável a Longo Prazo	2.632.429	2.660.245	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.000.041	7.182.428
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.250.427	2.452.727	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.709	210.201
Tributos a Recuperar	88.266	85.670	Tributos a Recolher	21.164	14.740
Outros Ativos	293.736	121.848	Contas a Pagar	173.264	165.997
			Provisão para Contingências	153.985	144.973
			Títulos a Pagar	7.500	5.191
Investimentos/Imobilizado/Intangível	16.477.212	16.750.776	Patrimônio Líquido	12.524.374	14.431.129
Investimentos	194.182	175.472	Capital Social	9.705.886	11.205.886
Ativos Biológicos	2.801	2.994	Reserva de Capital	1.169.176	1.155.645
Imobilizado	4.223.259	4.386.563	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(305.354)	(362.093)
Intangível	12.056.970	12.185.747	Reserva de Lucros	1.964.709	1.964.709
			Ações em Tesouraria	(12.388)	(405)
			Resultado Acumulado no Período	-	467.387
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	2.345	-
Total do Ativo	25.158.004	25.352.937	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.158.004	25.352.937

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	2T25	2T26	1S25	1S26
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	432.960	492.626	8.208	770.521
Depreciação e Amortizações	78.744	85.920	156.262	169.864
Perdas e Provisões (<i>impairment</i>) de Ativos	-	-	40.098	-
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(1.541)	(698)	(2.174)	(3.903)
Equivalência Patrimonial	(3.307)	4.488	(2.141)	7.833
Ganhos (Perdas) Cambiais	(10.862)	(2.615)	(27.548)	(18.038)
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, Líquidas	223.524	179.332	435.412	421.163
Remuneração com Base em Ações	(731)	(4.278)	11.234	183
Provisões e Outros	27.060	(74.243)	106.617	32.563
Resultados Ajustados	745.847	680.532	725.968	1.380.186
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	(322.028)	91.847	333.650	24.632
Contas a Receber de Clientes	(351.158)	(56.504)	647.825	(14.558)
Estoques	(21.222)	106.446	(286.130)	37.361
Tributos a Recuperar	45.821	(33.783)	9.121	(65.512)
Depósitos Judiciais e Outros	(11.470)	(8.007)	(22.478)	(12.106)
Demais Contas a Receber	16.001	83.695	(14.688)	79.447
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	18.956	46.820	(46.889)	(64.740)
Fornecedores	60.828	24.673	13.218	(39.405)
Cessão de Créditos	(16.886)	(1.589)	(58.927)	(32.224)
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	865	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.599)	(10.675)	(1.983)	(14.165)
Tributos a Recolher	29.769	(12.832)	30.404	(22.756)
Salários e Encargos Sociais	(55.068)	48.355	(56.143)	56.741
Contas a Pagar	3.604	(6.544)	38.085	(24.886)
Juros Pagos da Operação	(7.617)	5.945	(23.752)	13.572
Demais Contas a Pagar	5.925	(513)	11.344	(1.617)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	442.775	819.199	1.012.729	1.340.078
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(311)	(61)	(311)	(185)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(13.397)	(49.523)	(13.397)	(64.323)
Compra de Ativo Imobilizado	(158.162)	(75.690)	(305.549)	(154.560)
Compra de Intangíveis	(67.257)	(56.051)	(129.630)	(115.579)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	997	(115)	(10.968)	95
Juros e Outros	28.909	40.773	59.173	76.858
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(209.221)	(140.667)	(400.682)	(257.694)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Integralização de Capital	-	-	-	1.500.000
Recebimento por Empréstimos Tomados	110.000	81.203	740.000	81.203
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	10.549	-	(12.539)	(8.317)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(521.756)	(1.049.174)	(1.350.520)	(1.810.033)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(381.580)	(415.499)	(549.218)	(735.613)
Dividendos e JCP Pagos	(24.646)	(27.456)	(24.646)	(147.254)
Derivativos de Empréstimos	37.380	-	49.164	(29.399)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(770.053)	(1.410.926)	(1.147.759)	(1.149.413)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(536.499)	(732.394)	(535.712)	(67.029)
Demonstração do Aumento LÍQ. de Caixa e Equivalente de Caixa				
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.740.114	2.310.906	1.739.327	1.645.541
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.203.615	1.578.512	1.203.615	1.578.512
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(536.499)	(732.394)	(535.712)	(67.029)